



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Descoberta e Encantamento na Escola: Desemparedar a Infância

Autores: Dilaine Pereira Fialho¹ (dilaine.fialho@ufv.br); Profa. Maria do Carmo Couto Teixeira² (mcouto@ufv.br) - Dept. Educação

Ciências Humanas e Sociais - Educação - Modalidade Ensino

Palavras-chave: infância; natureza; brincar.

Introdução

O trabalho apresenta as experiências e reflexões de um estágio na Educação Infantil em uma escola da rede privada de ensino, com 14 crianças na faixa etária de 3 e 4 anos de idade. Durante esse período, focamos no desenvolvimento integral das crianças, estimulando sua curiosidade e exploração ativa do ambiente. O estágio envolveu atividades práticas, observação, manipulação de objetos e incentivo à formulação de perguntas. Além disso, buscamos promover a interação com a natureza e estimular a expressão criativa das crianças. Este painel mostrará como as experiências vivenciadas durante o estágio se alinham com as ideias de Lucena (2008) sobre a formação de professores. Destacaremos como o estágio contribuiu para uma compreensão mais ampla da profissão docente e para o desenvolvimento de habilidades na Educação Infantil. Destacamos a importância da prática de ensino na formação de professores, enriquecendo a base teórica para uma prática pedagógica eficaz e significativa.

Objetivos

O projeto teve como objetivo geral promover o desenvolvimento integral das crianças, estimulando sua curiosidade, interesse e exploração ativa no mundo sociocultural e ambiente físico ao seu redor, por meio de experiências práticas que envolviam a observação, manipulação de objetos e descobertas. Elas eram incentivadas a levantar hipóteses, questionar e buscar respostas para suas curiosidades e indagações. Além disso, proporcionou-se interação direta com a natureza, despertando a consciência ambiental, incentivando a expressão criativa das descobertas e aprendizados de maneira artística e individual, e desenvolvendo a capacidade de observação e comunicação, permitindo que as crianças expressassem suas percepções e compartilhassem suas experiências com os outros.

Material e Método

As metodologias e materiais utilizados foram: conversas informais, vídeos, desenhos livres e materiais como notebooks, papel sulfite e giz de cera para estimular a curiosidade e a expressão artística.

Também exploramos a preparação de tintas com solos, cola e água, proporcionando uma experiência sensorial e atividades de plantio com sementes de cebolinha e tomate cereja. Para explorar texturas, manipulamos diferentes folhas de árvores. Conversas em roda sobre a importância da natureza e a diversidade de elementos naturais foram realizadas, seguidas de uma colagem coletiva com objetos da natureza coletados pelas crianças e seus familiares.

Resultado e Conclusão

Após a conclusão do estágio e do projeto, observou-se o impacto positivo nas crianças envolvidas. Durante todo o processo, ficou evidente o interesse genuíno e a receptividade as crianças nas atividades propostas, demonstrando curiosidade natural e desejo de explorar o mundo ao seu redor. O objetivo geral do projeto, que era promover o desenvolvimento integral das crianças, estimulando sua curiosidade e interesse no ambiente sociocultural e físico, foi alcançado de forma satisfatória. As experiências práticas, como observação, manipulação de objetos, plantio de sementes e interação direta com a natureza, permitiram que as crianças levantassem hipóteses, fizessem perguntas e compartilhassem suas percepções. O projeto também trouxe benefícios para o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social das crianças, além de promover a conscientização ambiental. Em conclusão, o projeto foi enriquecedor, proporcionando momentos de descoberta, aprendizado e conexão com a natureza. Recomenda-se que a escola continue promovendo atividades que estimulem a curiosidade e a exploração, garantindo uma educação infantil significativa e alinhada às necessidades das crianças.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

PIORSKI GANDHY. Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário e o brincar. São Paulo: Petrópolis, 2016. p. 63.

LUCENA. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. Revista Diálogo Educacional. 2008, 8(23), 195-205. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189117303012>